

Release de Resultados

1T20

Reservatório do Rio Manso

COPASA

Belo Horizonte, 30 de abril de 2020 - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (B3: CSMG3) anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2020 (1T20). As comparações estão relacionadas com os primeiros trimestres de 2019 (1T19) e de 2018 (1T18) e as informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil) e se referem à Controladora. As tabelas com os resultados estão disponíveis para *download* no site ri.copasa.com.br.

Teleconferência (Tradução Simultânea)

Data: 15.05.2020

15:00 (horário de Brasília)

14:00 (horário de Nova York)

Telefones:

Brasil: +55 (11) 3137-8074

EUA: +1 (786) 209 1795

Reino Unido: +44 (20) 3769 3830

Código: COPASA

Webcast: [clique aqui](#)

Participantes:

Carlos Eduardo Tavares de Castro

Diretor-Presidente

Carlos Augusto Botrel Berto

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Contatos RI:

Telefones:

+55 (31) 3250-1602

+55 (31) 3250-1386

+55 (31) 3250-1861

ri@copasa.com.br

ri.copasa.com.br

COPASA: 29.04.2020

Preço de fechamento: R\$49,82

Número de ações: 126,8 milhões

Valor de mercado: R\$6,3 bilhões

DESTAQUES FINANCEIROS	1T20	1T19	VAR. (%) ¹
Receita Líquida de Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.209.738	1.105.151	9,5%
Custos e Despesas	857.134	797.596	7,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(17.971)	4.814	n.m
Resultado antes do Resultado Financ. e dos Tributos	315.463	297.185	6,2%
Resultado Financeiro	(92.688)	(41.469)	123,5%
EBITDA	474.926	442.540	7,3%
Margem EBITDA	38,1%	38,4%	-0,3 p.p
Lucro Líquido	160.835	186.735	-13,9%
Dívida Líquida	2.674.787	3.076.313	-13,1%
Dívida Líquida/EBITDA	1,5	2,0	n.m

1) n.m= não mensurável e p.p = pontos percentuais.

DESTAQUES OPERACIONAIS ¹	1T20	1T19	VAR. (%)
Água			
Economias (1.000 unidades)	5.330	5.249	1,5%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	253.521	251.022	1,0%
Volume Medido (1.000 m ³)	150.056	152.634	-1,7%
Extensão de Rede (km)	56.473	55.451	1,8%
Esgoto			
Economias (1.000 unidades)	3.691	3.627	1,8%
Volume Medido (1.000 m ³)	102.065	102.927	-0,8%
Volume Tratado (1.000 m ³)	77.597	79.412	-2,3%
Extensão de Rede (km)	28.393	28.375	0,1%

1) Os dados se referem à COPASA e à COPANOR conjuntamente, exceto o volume tratado, cuja informação é da Controladora.

Índice

1. Destaques	3
1.1. Programa de Investimentos	3
1.2. Ambiente Regulatório	4
1.3. CoronaVírus	4
1.4. Remuneração aos Acionistas	5
2. Dados Operacionais	7
2.1. Concessões de Prestação de Serviços	7
2.2. Dados Operacionais	8
2.3. Empregados e Empregados por Ligação	9
2.4. Base de Clientes – 1T20	9
3. Situação Hídrica	10
3.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)	10
3.2. Interior do Estado de Minas Gerais	11
4. Desempenho Trimestral	12
4.1. Receitas	12
4.2. Custos e Despesas	13
4.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	16
4.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)	16
4.5. Resultado Financeiro	17
4.6. Tributos sobre o Lucro	17
4.7. Lucro Líquido	17
4.8. EBITDA e EBITDA com Ajustes de Itens não Administráveis	18
5. Endividamento e <i>Rating</i>	19
5.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida	19
5.2. Indexadores e Cupom Médio	20
5.3. <i>Rating</i> Corporativo	20
6. Anexos	21
6.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral	21
6.2. Balanço Patrimonial – Ativo	22
6.3. Balanço Patrimonial – Passivo	23
6.4. Fluxo de Caixa	24
6.5. Endividamento	25

1. Destaques

1.1. Programa de Investimentos

1.1.1. Programa de Investimentos de 2020

O Conselho de Administração da Companhia ratificou, em reunião realizada em 19.03.2020, a proposta de Orçamento de Capital para 2020 que prevê investimentos no montante de R\$853,3 milhões para o atual exercício, sendo R\$816,0 milhões destinados à Controladora (COPASA MG) e R\$37,3 milhões destinados à subsidiária COPANOR.

Referentes ao primeiro trimestre de 2020, foram investidos R\$101 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir:

INVESTIMENTOS (R\$ MILHÕES)	1T20
Água	34
Esgoto	39
Outros	22
Controladora (COPASA MG)	95
COPANOR	6
Total	101

1.1.1.1. Sistemas de Abastecimento de Água

- ampliação da capacidade de produção nos Sistemas de Abastecimento de Água de Montes Claros e de Nova Rezende;
- expansão da capacidade de atendimento em Ibirité, Pedra Azul e Igarapé;
- melhorias e otimização dos Sistemas de Abastecimento de Água em Betim, Caxambu, Paracatu, Divinópolis, Lavras, Leopoldina e Divisópolis;
- execução de Unidade de Tratamento de Resíduos da Estação de Tratamento de Água do Sistema de Teófilo Otoni; e
- execução de redes distribuidoras e ligações prediais de água em vários municípios do Estado de Minas Gerais.

1.1.1.2. Sistemas de Esgotamento Sanitário

- expansão da capacidade de atendimento nos Sistemas de Esgotamento Sanitário dos municípios de Pouso Alegre, Sabará, Ribeirão das Neves, Araçuaí, Três Corações e Contagem;
- implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário nos municípios de Felixlândia, Divino, Abaeté e Caratinga;
- melhorias e otimização dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Conselheiro Lafaiete e Divinópolis;
- execução de obras do sistema de tratamento de esgotos em Perdões e Itamarandiba; e
- execução de redes coletoras e ligações prediais de esgoto em vários municípios do Estado de Minas Gerais.

1.1.2. Programa de Investimentos - 2021 a 2024

O Programa de Investimentos projetado para o período de 2021 a 2024 prevê aportes anuais de R\$1,25 bilhão para a Controladora (COPASA MG) e R\$37,3 milhões para a subsidiária COPANOR.

O novo patamar do Programa de Investimentos anual a partir de 2021 prevê a ampliação dos recursos destinados à reposição de ativos depreciados em R\$200,0 milhões, atendimento a compromissos de concessão no montante de R\$250,0 milhões, e R\$800,0 milhões a serem investidos em sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, em extensão de redes e em combate a perdas, visando atender metas regulatórias e de eficiência. Com isso, a Companhia visa atender às demandas dos clientes e dos poderes concedentes, buscando a universalização dos serviços.

1.2. Ambiente Regulatório

A ARSAE-MG divulgou em 29.06.2019 a [Resolução nº 127/2019](#) na qual autorizou a aplicação de reajuste médio de 8,38% nas tarifas de prestação de serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário da Controladora (COPASA MG). A aplicação ocorreu de forma *pro rata* para consumos registrados no mês de agosto e integral a partir de setembro de 2019.

Em continuidade aos ajustes estabelecidos na revisão tarifária concluída em 2017, houve mudança na estrutura tarifária dos serviços de esgotamento sanitário, sendo que no reajuste tarifário aplicado em 01.08.2019 a tarifa EDT (Esgotamento Dinâmico com Coleta e Tratamento) passou a corresponder a 97,5% da tarifa de água, enquanto a tarifa EDC (Esgotamento Dinâmico com Coleta) passou a representar 31,25% das tarifas de água.

Para o reajuste de 2020, cuja data de aplicação prevista é agosto, esses percentuais passarão a representar 100% e 25% das tarifas de água, respectivamente.

Já a revisão tarifária, que consiste na reavaliação das condições da prestação dos serviços e de mercado, está prevista para 2021.

1.3. CoronaVírus

Conforme [Comunicado ao Mercado divulgado em 23.03.2020](#) e complementado pelo [Comunicado ao Mercado divulgado em 27.04.2020](#), com o objetivo de garantir a melhor prestação do serviço e minimizar os impactos à população ocasionados pela pandemia do coronavírus (COVID 19), a Companhia tomou uma série de medidas, que contam com a concordância da ARSAE-MG, com destaque para:

- Clientes da Categoria Residencial Social: não realização de corte no fornecimento de água até 30.05.2020, incluindo a não cobrança de juros e multas de faturas vencidas e não pagas até a mesma data.
- Os débitos das categorias residencial, comercial, industrial e pública, o valor da entrada, para a negociação de débitos, passará para 5% do total do débito ou a média dos últimos 12 meses (o que for menor), e o restante parcelado em até 24 meses, com juros de 0,5%. Já os débitos dos clientes da Tarifa Social poderão ser parcelados em até 36 meses, com entrada de 5% ou o valor de uma fatura média dos últimos 12 meses (o que for menor). Vale mencionar que, em circunstâncias normais, os débitos dos clientes da Companhia eram parcelados em até 24 vezes, com uma entrada de 20% do valor da fatura e juros de 1% ao mês.
- Clientes comerciais, cujas atividades encontram-se suspensas, em função das restrições legais impostas pelos diversos níveis de governo: prorrogação do prazo de pagamento das contas com vencimento até 20.04.2020 para 20.05.2020 e para as contas com vencimento de 21.04 a 30.05.2020 para 30.06.2020.
- Aviso de Suspensão: clientes que receberam aviso de suspensão de abastecimento de água entre os dias 23.02.2020 e 20.03.2020, o prazo de pagamento foi prorrogado para 20.04.2020. Para aqueles que receberam o aviso de suspensão entre os dias 21.03 a 30.04.2020, o prazo para pagamento será prorrogado para até 30.05.2020.

Quanto ao atendimento ao público, as Agências de Atendimento estão fechadas desde 23.03.2020. O atendimento, neste período, está sendo feito exclusivamente pelos canais remotos – telefone 115, app Copasa Digital e Agência Virtual.

Não está sendo feita leitura de hidrômetro interno para evitar contato desnecessário entre a população e os leituristas. Para esses clientes, a emissão da fatura tomará como base a leitura média dos últimos meses. Para os imóveis em que o hidrômetro seja de livre acesso por meio da rua, as leituras estão sendo realizadas normalmente.

A Companhia vem mantendo equipes em escalas diferenciadas na área operacional em todo o Estado, para assegurar que a qualidade do fornecimento de água e o serviço de esgotamento sanitário não tenham quaisquer problemas e sejam mantidos os padrões legais exigidos.

Adicionalmente, a quase totalidade dos empregados das áreas administrativas estão trabalhando remotamente (*“home office”*).

Quanto a impactos financeiros decorrentes da pandemia no negócio, a Companhia permanece monitorando, visando mensurar eventuais efeitos econômico-financeiros que possam impactar as condições financeiras e patrimoniais e comprometer o cumprimento do Plano de Negócios.

Neste sentido, a Companhia vem atuando também em discussões setoriais perante o Governo Federal, de tal forma a evidenciar a importância de apoio para, em especial medida, garantir a continuidade da prestação de serviço em municípios e populações mais vulneráveis.

Ainda, destaca-se a constante discussão com o órgão regulador, para o fim de que sejam observadas as condições de manutenção do equilíbrio econômico-financeiro nas relações contratuais firmadas com os Municípios, e desta forma, garantir a sustentabilidade econômico-financeira da Companhia.

Como medidas para preservação do fluxo de caixa, será adotada a postergação do recolhimento dos tributos, conforme permitido pelo fisco federal: PIS, COFINS, Contribuição Previdenciária referentes à cota patronal de 20% e de Risco Ambiental do Trabalho (RAT), bem como o diferimento do FGTS, tendo em vista prorrogações de prazos previstos em Medidas Provisórias e Instruções Normativas, bem como adesão à medida divulgada pelo BNDES para a suspensão de pagamentos de dívidas relacionadas a empréstimos, por um período de 180 dias a contar de 15.04.2020. Além disso, o Orçamento de Custeio e o Programa de Investimentos poderão ser revisados para adequações quanto aos cronogramas de gastos previstos.

A Companhia vem acompanhando diariamente a arrecadação das faturas dos serviços de água e esgoto, tendo observado no decorrer do mês de abril desempenho abaixo do esperado. São impactos iniciais da pandemia em mensuração neste momento.

1.4. Remuneração aos Acionistas

1.4.1. Política de Dividendos (Revisada pela AGE de 07.05.2018)

1.4.1.1. Dividendos Regulares

O Conselho de Administração definirá até 31 de março de cada exercício, o percentual do Lucro Líquido Ajustado a ser distribuído, observando o mínimo estatutário de 25% e o limite de 50%.

A declaração deverá ocorrer trimestralmente e o pagamento será realizado em até 60 dias, a contar da data da aprovação, à exceção dos valores referentes ao quarto trimestre, cuja definição ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

1.4.1.2. Dividendos Extraordinários

Em conjunto com a divulgação das Demonstrações Financeiras Anuais (DFs) e das Informações Trimestrais (ITR) referentes ao segundo trimestre de cada exercício, a administração procederá e divulgará o Cálculo do Enquadramento Regulatório, já considerando o pagamento dos Dividendos Regulares, visando avaliar se o mesmo se encontra dentro da margem considerada eficiente (Intervalo Eficiente de Alavancagem Regulatória) e caso esse índice esteja:

a) Acima do intervalo: o Conselho de Administração definirá que o percentual de distribuição do Lucro Líquido Ajustado será o mínimo legal obrigatório.

b) Dentro do intervalo: a remuneração obedecerá ao critério e limites definidos para a distribuição de Dividendos Regulares.

c) Abaixo do intervalo: o Conselho de Administração poderá, até 03 (três) meses após a divulgação das DFs e do ITR do segundo trimestre de cada exercício, declarar Dividendos Extraordinários, que compreenderá uma remuneração adicional que seja suficiente para que o patamar inferior do referido intervalo seja alcançado. Essa declaração ocorrerá após a realização de estudos que indiquem que eventual pagamento de Dividendos Extraordinários não colocará em risco a saúde financeira, o Plano de Investimentos ou a liquidez corrente da Companhia.

Por Cálculo do Enquadramento Regulatório entende-se, para o atual ciclo regulatório, o indicador Dívida Líquida/EBITDA (Dívida Líquida corrente da Companhia dividido pelo EBITDA acumulado dos 12 meses anteriores ao período de cálculo), que deverá alcançar o valor de 2,10x, com margem de 0,10x para cima ou para baixo.

1.4.2. Remuneração aos Acionistas - 2020

1.4.2.1. Dividendos Regulares

Para o exercício de 2020, o Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 19.03.2020, que a distribuição de dividendos corresponderá a 25% do Lucro Líquido Ajustado, e será sob a forma de JCP.

Em observância à citada Política, o Conselho de Administração aprovou, em 20.03.2020, a declaração de JCP referente ao 1T20, cujos detalhes seguem abaixo:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total (R\$/Milhões)	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
1T20	RCA 20.03.2020	25.03.2020	45,47	0,3597	a definir

1.4.3. Dividendos Extraordinários

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 19.03.2020, deliberou que, em relação à eventual distribuição do Dividendos Extraordinários, de acordo com a Política de Dividendos da Companhia e com os covenants estatutários, o assunto será discutido e deliberado em até 90 (noventa) dias após a aprovação das Demonstrações Financeiras de 2019, tendo em vista o atual cenário de incertezas econômicas e sociais, decorrente da pandemia do COVID 19.

2. Dados Operacionais

2.1. Concessões de Prestação de Serviços

Em fevereiro de 2020 foi renovada a concessão para a prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário com o município de Santa Luzia, cuja população urbana estimada é de aproximadamente 202 mil habitantes.

A Companhia chegou em março de 2020 como concessionária para prestação de serviços de água em 641 municípios e de esgotamento sanitário em 311 municípios, conforme quadro a seguir:

Concessões ¹	31.03.2020			31.03.2019		
	Total	Controladora	Coponor	Total	Controladora	Coponor
Água						
Concessões	641	592	49	639	590	49
Em Operação	629	581	48	629	581	48
Esgoto						
Concessões	311	255	56	309	253	56
Em Operação	264	224	40	259	222	37

1) Considera-se apenas uma concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

As 10 principais concessões que, em conjunto, representavam cerca de 52,8% da receita líquida de água e esgoto da Companhia, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Município	Vencimento da Concessão/Contrato de Programa
Belo Horizonte	2034
Contagem	2073
Betim	2042
Montes Claros	2048
Ipatinga	2022
Ribeirão das Neves	2034
Divinópolis	2041
Pouso Alegre	2046
Santa Luzia	2050
Varginha	2047

Em 31.03.2020, 79,5% das receitas líquidas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões, cujos prazos de vencimentos ocorrem após janeiro de 2034. Na mesma data, encontram-se vencidas concessões com 64 municípios, representando cerca de 2,7% das receitas líquidas de água e esgoto. Em observância à Lei Federal nº 11.445/2007, atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, até que ocorra o pagamento de indenização pelos ativos não amortizados.

2.2. Dados Operacionais

Dados - Controladora (COPASA MG)	1T20	1T19	1T20 X 1T19	1T18	1T19 X 1T18
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.312	4.247	1,5%	4.196	1,2%
Economias (1.000 unidades)	5.222	5.146	1,5%	5.085	1,2%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.405	11.364	0,4%	11.336	0,3%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	249.510	247.230	0,9%	238.688	3,6%
Volume Medido (1.000 m ³)	147.754	149.991	-1,5%	146.522	2,4%
Extensão de Rede (km)	53.836	52.980	1,6%	51.049	3,8%
Índice de Hidrometração (%)	99,8	99,7	+0,1 p.p	99,7	-
Índice de Perdas ¹ (%)	40,5	40,2	+0,3 p.p	38,0	+2,2 p.p
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	2.884	2.834	1,8%	2.731	3,8%
Economias (1.000 unidades)	3.640	3.579	1,7%	3.460	3,5%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.123	8.064	0,7%	7.759	3,9%
Volume Medido (1.000 m ³)	101.052	101.905	-0,8%	97.830	4,2%
Volume Tratado (1.000 m ³)	77.597	79.412	-2,3%	73.941	7,4%
Extensão de Rede (km)	26.860	26.902	-0,2%	25.550	5,3%
Água e Esgoto					
Dias de Consumo (trimestre)	91,90	91,30	0,7%	91,75	-0,5%
Dias de Consumo (média mensal)	30,63	30,43	0,7%	30,58	-0,5%

1) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos doze meses.

Dados – COPANOR	1T20	1T19	1T20 X 1T19	1T18	1T19 X 1T18
Água					
Ligações (1.000 unidades)	104	99	5,3%	98	1,1%
Economias (1.000 unidades)	108	103	5,1%	102	0,9%
População Atendida (1.000 habitantes)	213	209	1,7%	206	1,9%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	4.012	3.791	5,8%	3.582	5,8%
Volume Medido (1.000 m ³)	2.302	2.643	-12,9%	2.182	21,2%
Extensão de Rede (km)	2.637	2.471	6,7%	2.133	15,8%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	48	45	6,2%	45	1,7%
Economias (1.000 unidades)	50	47	5,9%	47	1,4%
População Atendida (1.000 habitantes)	99	94	4,6%	94	0,5%
Volume Medido (1.000 m ³)	1.013	1.022	-0,8%	976	4,7%
Extensão de Rede (km)	1.533	1.473	4,1%	1.423	3,5%

Dados Consolidados (COPASA MG + COPANOR)	1T20	1T19	1T20 X 1T19	1T18	1T19 X 1T18
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.416	4.346	1,6%	4.295	1,2%
Economias (1.000 unidades)	5.330	5.249	1,5%	5.187	1,2%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.618	11.574	0,4%	11.541	0,3%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	253.521	251.022	1,0%	242.270	3,6%
Volume Medido (1.000 m ³)	150.056	152.634	-1,7%	148.704	2,6%
Extensão de Rede (km)	56.473	55.451	1,8%	53.182	4,3%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	2.932	2.879	1,8%	2.776	3,7%
Economias (1.000 unidades)	3.691	3.627	1,8%	3.507	3,4%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.221	8.158	0,8%	7.853	3,9%
Volume Medido (1.000 m ³)	102.065	102.927	-0,8%	98.806	4,2%
Extensão de Rede (km)	28.393	28.375	0,1%	26.973	5,2%

2.3. Empregados e Empregados por Ligação

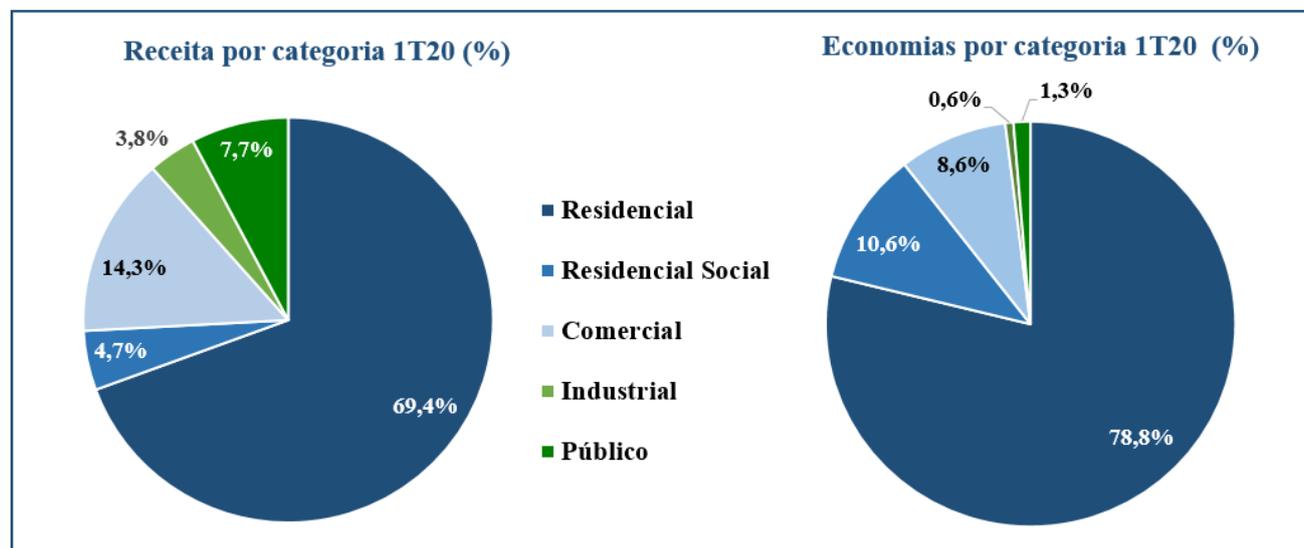
O número de empregados, e o indicador empregados por mil ligações de água e esgoto são apresentados a seguir:

Empregados e Empregados por Ligação	1T20	1T19	1T20 X 1T19	1T18	1T19 X 1T18
COPASA MG					
Empregados	11.481	11.534	-0,5%	11.259	2,4%
Empregados/Ligações ¹	1,60	1,63	-2,0%	1,63	0,2%
COPANOR					
Empregados	465	457	1,8%	444	2,9%
Empregados/Ligações ¹	3,05	3,16	-3,6%	3,11	1,6%
COPASA MG + COPANOR					
Empregados	11.946	11.991	-0,4%	11.703	2,5%
Empregados/Ligações ¹	1,63	1,66	-2,0%	1,66	0,3%

1) Número de empregados / 1.000 ligações de água e esgoto.

2.4. Base de Clientes – 1T20

A distribuição da base de clientes, bem como o faturamento por categoria de consumidor (Residencial, Residencial Social, Comercial, Industrial e Pública) encontram-se demonstrados no gráfico a seguir:

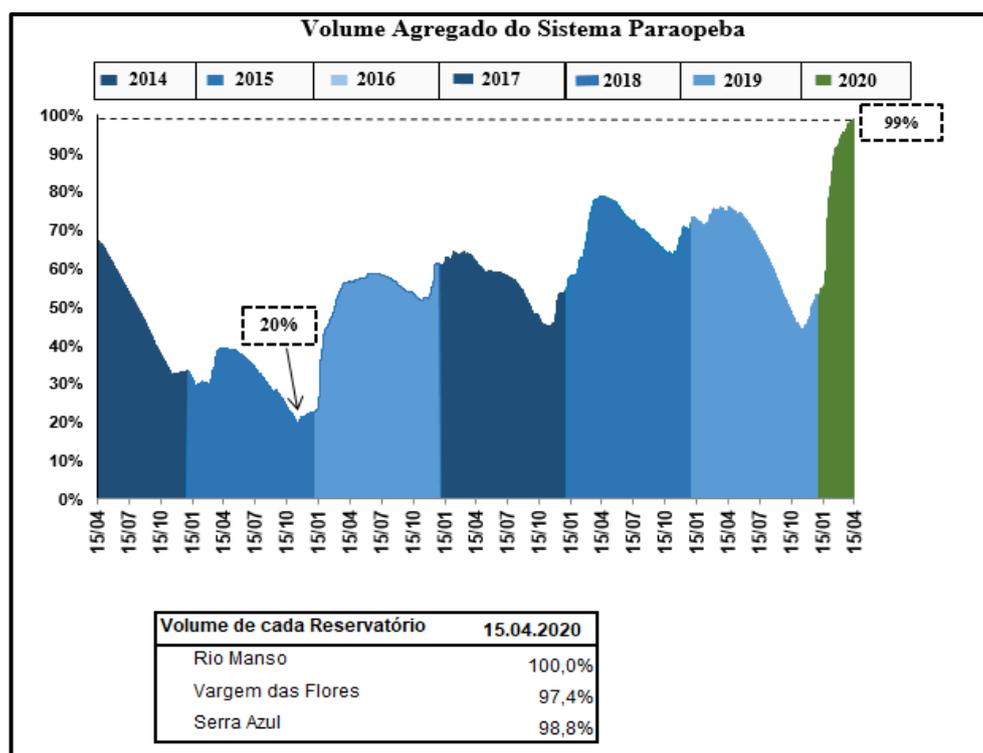


3. Situação Hídrica

3.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

3.1.1. Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul

A seguir, evolução, a partir de 2014, dos níveis dos reservatórios do Sistema Paraopeba (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul), que são responsáveis pelo abastecimento de 47% da RMBH. Em função das fortes chuvas registradas no estado de Minas Gerais, durante o primeiro trimestre de 2020, o volume desses reservatórios apresentou recuperação significativa e encontram-se praticamente cheios, conforme pode ser visto no gráfico abaixo:



3.1.2. Rio das Velhas

A captação no Rio das Velhas, responsável por aproximadamente 42% do volume distribuído na RMBH, é realizada a fio d'água, sendo bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. A seguir, tabela com informações sobre essa captação:

Sistema Rio das Velhas	
População da RMBH atendida	42%
Outorga de captação	8,7 m ³ /s
Vazão média dos últimos 15 dias anteriores a 15.04.2020	51,4 m ³ /s
Vazão média utilizada nos últimos 12 meses	6,8 m ³ /s

3.1.3. Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão - Brumadinho/MG

Em função do rompimento, em 25.01.2019, da barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho, operada pela Vale, a Companhia executou ações visando identificar e mitigar os riscos à sua operação. Preventivamente, a empresa fechou as comportas da unidade de captação de água no rio Paraopeba, no mesmo dia do rompimento, visando à preservação das instalações da captação, cujos ativos não sofreram deterioração, portanto, não foram comprometidos.

Em julho de 2019, foi assinado Termo de Compromisso (TC) entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Vale, tendo como interveniente a COPASA MG para construção de novo ponto de captação no Rio Paraopeba, cujo prazo de conclusão é de 30.09.2020. O Termo inclui, ainda, a obrigação de fornecimento das demais estruturas necessárias para a condução da água.

As ações, no âmbito desse TC, são acompanhadas e auditadas pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais por meio de consultoria independente.

Com relação ao Sistema Rio das Velhas, conforme previsto no TC, a Vale já concluiu obras preventivas para mitigar riscos àquele Sistema, por existirem barramentos de rejeitos localizados na bacia do Rio das Velhas classificados com nível de alerta 3.

3.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta os serviços possui fonte de produção de água local. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e de forma marginal as receitas totais da Companhia.

Visando minimizar os impactos da situação hídrica, a Companhia recorre a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alternativas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas as campanhas de conscientização quanto ao consumo racional da água.

Especificamente quanto a Montes Claros, maior concessão da Companhia no interior do Estado, encontra-se em processo de licitação a realização de uma captação alternativa no Rio São Francisco. Esse empreendimento visa atender a compromissos pactuados quando da renovação da concessão para a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário de Montes Claros, ocorrida em julho de 2018.

Em 15.04.2020, encontravam-se em situação de racionamento 5 (cinco) municípios – Curral de Dentro, Divisa Alegre, localidade de Edgard Melo em Itanhomi, localidade de Vale Verde de Minas em Ipaba e Urucânia - que representam, de forma conjunta, aproximadamente 17 mil ligações de água.

4. Desempenho Trimestral

4.1. Receitas

A seguir, tabela com a receita bruta, as deduções (PIS/COFINS) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida	1T20	1T19	1T20 X 1T19	1T18	1T19 X 1T18
Receita Bruta - Água	847.883	784.910	8,0%	734.403	6,9%
Receita Bruta - Esgoto	484.845	433.868	11,7%	397.208	9,2%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	592	558	6,1%	676	-
Receita Bruta - Água, Esgoto e Res. Sólidos	1.333.320	1.219.336	9,3%	1.132.287	7,7%
PIS/COFINS	(123.582)	(114.185)	8,2%	(104.739)	9,0%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Res. Sólidos	1.209.738	1.105.151	9,5%	1.027.548	7,6%

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos de 1T20 totalizou R\$1,21 bilhão, 9,5% superior ao 1T19, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida	1T20	1T19	1T20 X 1T19	1T18	1T19 X 1T18
Receita Líquida Direta - Água	748.155	689.152	8,6%	637.920	8,0%
Receita Líquida Direta - Esgoto	436.278	390.275	11,8%	355.737	9,7%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	1.184.433	1.079.427	9,7%	993.657	8,6%
Receita Líquida Indireta - Água	21.070	22.232	-5,2%	28.508	-22,0%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	3.716	2.951	25,9%	4.707	-37,3%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	24.786	25.183	-1,6%	33.215	-24,2%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	519	541	-4,1%	676	-
Receita Líquida - Água, Esgoto e Res. Sólidos	1.209.738	1.105.151	9,5%	1.027.548	7,6%

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água e esgoto nos períodos comparativos:

- reposicionamento tarifário médio de 8,38%, aplicado para consumos registrados a partir de agosto/2019;
- crescimento no número de economias (unidades consumidoras) de água em 1,5% e de esgoto em 1,7%;
- alteração, nos últimos 12 meses, no patamar tarifário em 5 (cinco) municípios em diversas regiões do Estado, em que aproximadamente 57 mil economias migraram de faturamento EDC (Esgotamento Dinâmico com Coleta) para EDT (Esgotamento Dinâmico com Coleta e Tratamento), em função de início de tratamento de esgoto.
- alteração cadastral de clientes da categoria residencial social, em função de revisão na base do CadÚnico na esfera federal;
- redução de 2,8% no volume por economia de água e esgoto, em função, principalmente, das fortes chuvas registradas nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, em grande parte do Estado, com destaque para a RMBH; e
- deduções de R\$2,1 milhões referentes às isenções de faturas em auxílio às vítimas atingidas pelos temporais no Estado de Minas Gerais, sendo que posteriormente serão realizadas as devidas compensações tarifárias, conforme acordado com a ARSAE-MG. ([Vide Comunicado ao Mercado divulgado em 04.02.2020](#)).

A seguir, é apresentado o quadro com o faturamento direto de água e esgoto dos períodos comparativos, cujo desmembramento do faturamento por categoria de consumidor consta do item 2.4 deste Release:

Faturamento	1T20	1T19	1T20 X 1T19	1T18	1T19 X 1T18
Faturamento - Água	853.563	777.021	9,9%	733.588	5,9%
Faturamento - Esgoto	503.250	446.415	12,7%	414.019	7,8%
Faturamento – Total	1.356.813	1.223.436	10,9%	1.147.606	6,6%

4.2. Custos e Despesas

Custos e Despesas	1T20	1T19	1T20 X 1T19	1T18	1T19 X 1T18
Custos Administráveis	557.617	536.169	4,0%	528.997	1,4%
Pessoal ¹	337.410	314.496	7,3%	312.823	0,5%
Serviços de Terceiros	95.522	110.233	-13,3%	99.997	10,2%
PPP do Rio Manso	19.654	20.475	-4,0%	18.599	10,1%
Material	12.034	11.972	0,5%	12.431	-3,7%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	51.592	50.251	2,7%	57.004	-11,8%
Repasse Tarifário a Municípios	33.503	22.480	49,0%	21.136	6,4%
Custos Operacionais Diversos	7.902	6.262	26,2%	7.007	-10,6%
Custos não Administráveis	134.345	113.794	18,1%	85.957	32,4%
Energia Elétrica	109.023	114.415	-4,7%	80.857	41,5%
Telecomunicações	3.150	2.906	8,4%	3.071	-5,4%
Material de Tratamento	28.673	19.845	44,5%	21.929	-9,5%
Combustíveis e Lubrificantes	6.297	6.172	2,0%	6.202	-0,5%
Créditos Tributários	(12.798)	(29.544)	-56,7%	(26.102)	13,2%
Custos de Capital	158.984	145.096	9,6%	141.744	2,4%
Depreciações e Amortizações	158.984	145.096	9,6%	141.744	2,4%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos²	6.188	2.537	143,9%	4.757	-46,7%
Total dos Custos e Despesas	857.134	797.596	7,5%	761.455	4,7%

1) Não engloba a Participação dos Empregados nos Lucros.

2) A cobrança pelo uso dos recursos hídricos abrange, no âmbito estadual, as bacias dos Rios Piracicaba e Jaguari, Araguari, Verde Grande, Velhas, Pará, Piracicaba, Caratinga, Piranga, Suaçuí Grande, Santo Antônio e Manhuaçu, Pomba e Muriaé, Preto e Paraibuna. Na esfera federal, tais repasses englobam as bacias dos Rios Doce, Paraíba do Sul, São Francisco e PCJ – Piracicaba, Capivari e Jundiá. Essa cobrança é repassada ao cliente por meio de rubrica específica na fatura de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas (excluindo-se os custos de construção) que apresentaram variações mais significativas:

4.2.1. Custos Administráveis

4.2.1.1. Pessoal

Os gastos com pessoal apresentaram elevação de 7,3% em relação ao mesmo período de 2019, em função, principalmente de:

- incremento dos valores referentes a salários e encargos, em função de provisionamentos para o Acordo Coletivo de 2019, que tomou como base o INPC acumulado de maio de 2018 a abril de 2019 (5,07%); e
- elevação de 8,8% nas despesas relativas ao plano de saúde.

4.2.1.2. Serviços de Terceiros

Essa conta apresentou redução de 13,3%. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- redução de R\$9,8 milhões nos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas em decorréntes da revisão da composição de custos de serviços operacionais nos novos contratos assinados, possibilitando contratações de serviços com preços inferiores aos até então praticados em diversas gerências regionais do Estado, bem como da priorização de realização de parte dos serviços por meio de equipe própria, em função de chuvas intensas registradas em grande parte do Estado nos meses de janeiro e fevereiro;
- redução em R\$8,6 milhões nas despesas com locação de frota de veículos, que em função da adoção do CPC 06 (R2), passaram a ser contabilizados no resultado como depreciação e juros;
- redução de R\$3,7 milhões nos gastos com serviços de arrecadação e cobrança, em função de pagamento extraordinário de R\$3,7 milhões ocorrido no 1T19, oriundos de negociações com o principal agente arrecadador; e
- aumento de R\$2,3 milhões nos gastos com publicidade e propaganda, em função de necessidade de realização de diversas campanhas publicitárias, em especial, aquelas relacionadas às ações desenvolvidas para minimizar os impactos às vítimas atingidas pelas chuvas intensas ocorridas em janeiro e fevereiro de 2020.

4.2.1.3. PPP do Rio Manso

A queda, comparando-se o 1T20 com o 1T19, ocorreu em função da redução nos gastos com energia elétrica, decorrente da menor utilização desse insumo após a suspensão da captação de água do Rio Paraopeba.

4.2.1.4. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

A variação de 2,7% é decorrente do reajuste tarifário de 2019, cuja aplicação foi iniciada em agosto de 2019, bem como do aprimoramento, no 1T20, da metodologia de reconhecimento dessas perdas.

A Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber líquida, obtida por meio da diferença entre a perda e a recuperação de contas baixadas (contabilizada em Outras Receitas Operacionais) apresentou elevação de 30,9% no 1T20, comparativamente ao 1T19, conforme pode ser visto no quadro a seguir:

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida (R\$ mil)	1T20	1T19	1T20 X 1T19	1T18	1T19 X 1T18
(+) Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	51.592	50.251	2,7%	57.004	-11,9%
(-) Recuperação de Contas Baixadas	14.678	22.051	-33,4%	25.645	-14,0%
(=) Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida	36.914	28.200	30,9%	31.359	-10,1%

4.2.1.5. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 49,0% nesta conta, comparando-se os valores do 1T20 com os valores registrados no 1T19, ocorreu, em função, principalmente, do repasse para fundos municipais de saneamento de 59 novos municípios, a partir do reajuste tarifário ocorrido em agosto de 2019. Para o referido reajuste foram habilitados 60 municípios que atenderam aos requisitos estabelecidos pela Agência, dos quais apenas o valor referente ao município de Belo Horizonte era reconhecido na tarifa até então vigente. O valor previsto para os repasses no ciclo tarifário anual (agosto de 2019 a julho de 2020) é de R\$75,1 milhões, sendo que R\$49,9 milhões se refere ao município de Belo Horizonte e os R\$25,2 milhões restantes são relacionados aos demais 59 municípios. A normatização do

reconhecimento tarifário dos repasses para fundos municipais de saneamento se deu por meio da Resolução ARSAE-MG nº 110/2018.

A relação completa dos municípios habilitados para o ciclo tarifário atual pode ser consultada nas páginas 23 e 24 do [Relatório de Fiscalização Econômica GFE 06/2019](#).

4.2.2. Custos não Administráveis

4.2.2.1. Energia Elétrica

As despesas com esse insumo apresentaram redução de 4,7% no 1T20. A seguir comentários sobre os principais fatores que influenciaram a esse insumo:

- impactos da alteração na forma de contabilização dos créditos referentes a PIS/PASEP e COFINS, que conforme descrito no item 4.2.2.4. Créditos Tributários, passaram a ser realizados diretamente em cada conta de despesa considerada como insumo no processo produtivo. Essa alteração resultou em redução em R\$11,5 milhões neste item, comparando-se o 1T20 com o 1T19;
- aumento de consumo de 2,1%, devido à maior demanda operacional; e
- aumento nos preços da energia elétrica em 7,3%, em decorrência do reajuste tarifário da Cemig e da redução do subsídio tarifário em 3 pontos percentuais, ambos ocorridos em maio de 2019, bem como dos impactos do dispêndio com bandeiras tarifárias.

4.2.2.2. Telecomunicações

A alta de 8,4% reflete, principalmente, o reajuste nos contratos de transmissão de dados, bem como maior consumo de dados.

4.2.2.3. Material de Tratamento

A variação nesta conta reflete, principalmente, a elevação na quantidade de insumos utilizados no processo de tratamento da água, bem como aumento nos preços dos principais produtos químicos utilizados.

4.2.2.4. Créditos Tributários

A queda de 56,7% foi decorrente da implementação da solução para a contabilização automática dos créditos tributários do PIS/COFINS, que vem ocorrendo de forma gradativa. Com a mudança, a contabilização é realizada diretamente em cada conta de despesa considerada como insumo no processo produtivo (materiais, serviços, energia elétrica, combustíveis, dentre outros).

Considerando a metodologia utilizada anteriormente, o valor dos créditos tributários foi de R\$32,6 milhões no 1T20, o que representa elevação de 10,5% em relação ao 1T19.

4.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1T20	1T19	1T20 X 1T19	1T18	1T19 X 1T18
Outras Receitas Operacionais	29.277	37.951	-22,9%	40.003	-5,1%
Receita de Serviços Técnicos	20	66	-69,7%	18	266,7%
Reversão de Provisão não Dedutível	10.521	9.579	9,8%	8.797	8,9%
Recuperação de Contas Baixadas	14.678	22.051	-33,4%	25.645	-14,0%
Outras Receitas	4.058	6.255	-35,1%	5.543	12,8%
Outras Despesas Operacionais	(47.248)	(33.137)	42,6%	(35.496)	-6,6%
Pagamento e Provisão não Dedutível	(24.428)	(10.847)	125,2%	(18.565)	-41,6%
Perdas Eventuais ou Extraordinárias	(2.679)	(2.289)	17,0%	(1.438)	59,2%
Taxa de Fiscalização sobre Serviços	(9.852)	(9.387)	5,0%	(8.303)	13,0%
Outras Despesas	(10.289)	(10.614)	-3,1%	(7.190)	47,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(17.971)	4.814	n.m.	4.507	n.m.

4.3.1. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As Outras Receitas (Despesas) Operacionais passou de +R\$4,8 milhões no 1T19 para um valor negativo de R\$18,0 milhões no 1T20, em função principalmente de:

- queda de R\$7,4 milhões na Recuperação de Contas Baixadas (Outras Receitas Operacionais).
- aumento de R\$13,6 milhões na conta Pagamento e Provisão não Dedutível (Outras Despesas Operacionais), sendo (i) R\$7,9 milhões em função de reclassificação de risco, atualização monetária e constituição de provisão para ações cíveis e trabalhistas de forma pulverizada; e (ii) R\$4,8 milhões referentes a baixa de depósitos judiciais de processos finalizados, nos quais a Companhia não obteve êxito.

4.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

Demonstrativo Sintético da COPANOR	1T20	1T19	1T20 X 1T19	1T18	1T19 X 1T18
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	8.507	7.590	12,1%	7.160	6,0%
Receita de Construção	4.524	7.570	-40,2%	-	n.m.
Outras Receitas Operacionais	400	806	-50,4%	429	87,9%
Custos e Despesas Operacionais	(12.473)	(11.563)	7,9%	(8.595)	-
Custos de Construção	(4.524)	(7.570)	n.m.	-	n.m.
Outras Despesas Operacionais	(444)	(372)	19,4%	(393)	-5,3%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	226	182	24,2%	208	-12,5%
<i>Impairment</i>	(5.200)	-	n.m.	-	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(8.984)	(3.357)	167,6%	(1.191)	181,9%

4.5. Resultado Financeiro

Receitas (Despesas) Financeiras	1T20	1T19	1T20 X 1T19	1T18	1T19 X 1T18
Receitas Financeiras	52.212	22.124	136,0%	20.668	7,0%
Variações Monetárias	970	1.340	-27,6%	1.523	-12,0%
Variações Cambiais	26.918	4.237	535,3%	360	1076,9%
Juros	9.193	3.251	182,8%	4.765	-31,8%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	6.550	6.563	-0,2%	8.670	-24,3%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	8.581	6.733	27,4%	5.350	25,9%
Despesas Financeiras	(144.900)	(63.593)	127,9%	(71.615)	-11,2%
Variações Monetárias	(19.294)	(14.329)	34,7%	(15.272)	-6,2%
Variações Cambiais	(82.639)	(870)	n.m.	(7.284)	-88,1%
Juros sobre Financiamentos	(42.894)	(48.223)	-11,1%	(48.688)	-1,0%
Diversas	(73)	(171)	-57,3%	(371)	-53,9%
Resultado Financeiro	(92.688)	(41.469)	123,5%	(50.948)	-18,6%

4.5.1. Receitas Financeiras

A elevação de 136,0% na receita financeira do 1T20 em relação ao 1T19 é reflexo da variação cambial sobre o ativo em dólar no valor de US\$22,9 milhões (equivalente a R\$119,2 milhões), que quitará a última parcela a vencer da dívida nessa mesma moeda em 2024.

4.5.2. Despesas Financeiras

A elevação de 127,9% nas despesas financeiras, em relação ao 1T19, é decorrente, principalmente, da valorização de 29% no dólar e de 26% no euro observada ao longo do 1T20. Vale mencionar que a dívida da Companhia em dólar, em 31.03.2020, era de US\$25,6 milhões (equivalente a R\$133,4 milhões) e em euro era de €44,7 milhões (equivalente a R\$256,0 milhões).

No 1T19, o câmbio se manteve basicamente estável.

4.6. Tributos sobre o Lucro

Tributos sobre o Lucro	1T20	1T19	1T20 X 1T19	1T18	1T19 X 1T18
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(61.940)	(68.981)	-10,2%	(43.828)	57,4%

A queda observada nos tributos sobre os lucros é decorrente, principalmente, da diminuição de 12,9% no resultado antes dos tributos sobre o lucro, comparando-se o 1T20 com o 1T19 (vide tabela no item 4.7).

4.7. Lucro Líquido

Lucro Líquido e Lucro por Ação	1T20	1T19	1T20 X 1T19	1T18	1T19 X 1T18
Resultado antes do Resultado Fin. e dos	315.463	297.185	6,2%	259.008	14,7%
Resultado Financeiro Líquido	(92.688)	(41.469)	123,5%	(50.947)	-18,6%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	222.775	255.716	-12,9%	208.061	22,9%
Tributos sobre o Lucro	(61.940)	(68.981)	-10,2%	(43.828)	57,4%
Lucro Líquido	160.835	186.735	-13,9%	164.233	13,7%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	1,27	1,48	-13,9%	1,30	13,7%

A queda observada no lucro líquido é decorrente, principalmente, do resultado financeiro líquido, que no 1T20 foi negativo em R\$92,7 milhões contra um valor negativo de R\$41,5 milhões no 1T19, conforme explicado no item 4.5 Resultado Financeiro.

4.8. EBITDA e EBITDA com Ajustes de Itens não Administráveis

4.8.1. EBITDA

O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Instrução CVM 527/2012, consistindo, conforme tabela a seguir, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações/amortizações e desses mesmos itens da subsidiária COPANOR.

EBITDA	1T20	1T19	1T20 X 1T19	1T18	1T19 X 1T18
Lucro Líquido do Período	160.835	186.735	-13,9%	164.233	13,7%
(+) Tributos sobre o Lucro	61.940	68.981	-10,2%	43.828	57,4%
(+) Resultado Financeiro	92.688	41.469	123,5%	50.947	-18,6%
(+) Depreciações e Amortizações	158.984	145.096	9,6%	141.744	2,4%
(+) Resultado não Operacional - COPANOR	479	259	84,9%	(208)	n.m
(=) EBITDA	474.926	442.540	7,3%	400.544	10,5%
Margem EBITDA	38,1%	38,4%	-0,3p.p	37,3%	+1,1 p.p

4.8.2. EBITDA com Ajustes de Itens não Administráveis

O EBITDA com ajustes de itens não administráveis não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas IFRS, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Conforme metodologia, a Agência Reguladora realiza estimativas dos valores a serem despendidos pela Companhia no ciclo tarifário anual, referentes aos custos não administráveis (energia elétrica, material de tratamento, combustíveis e lubrificantes, telecomunicações e impostos e taxas).

Ao longo do ciclo tarifário anual, de forma a garantir a neutralidade da variação dos preços desses itens, é criada uma conta de compensação. Essa conta registra as eventuais diferenças nos preços estimados e os efetivamente observados. O saldo dessa conta é corrigido pela taxa Selic e contemplado no cálculo do índice de reposicionamento tarifário, com impactos positivos ou negativos no reajuste.

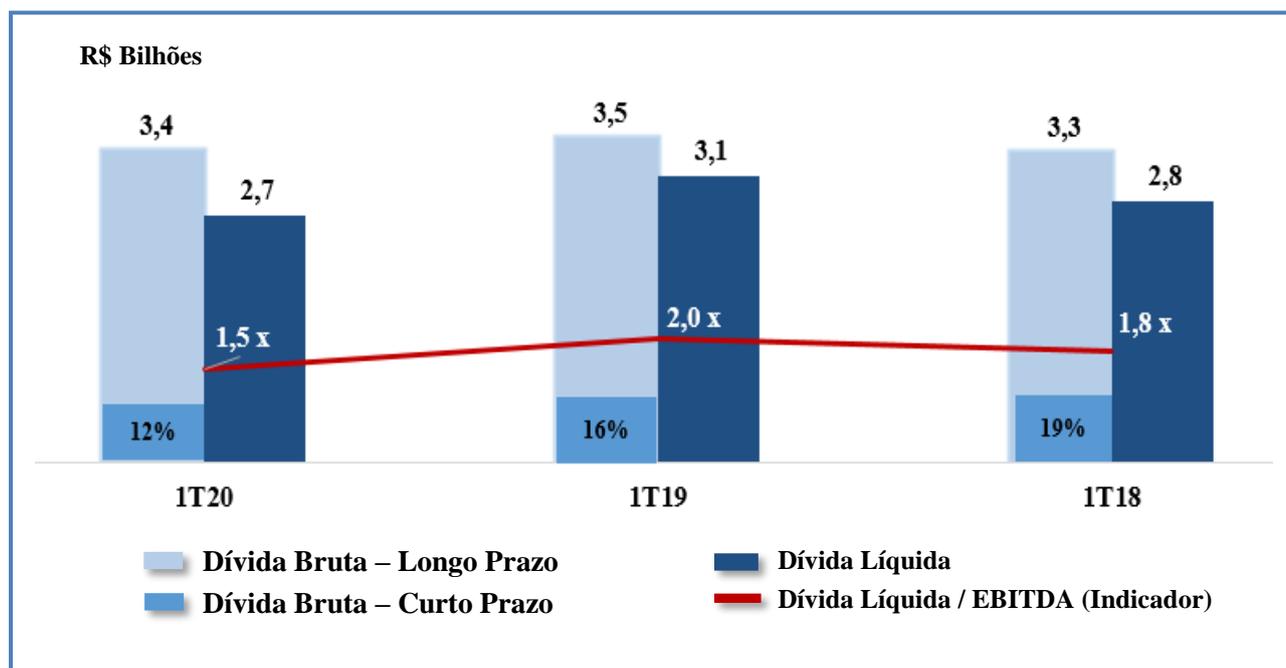
A seguir, cálculo do EBITDA, considerando os ajustes estimados dos itens não administráveis:

EBITDA com Ajustes de Itens não Administráveis	1T20	1T19	1T20 X 1T19
EBITDA (a)	474.926	442.540	7,3%
Energia Elétrica	14.618	9.748	50,0%
Material de Tratamento	208	7	n.m.
Combustíveis e Lubrificantes	(151)	(1.680)	n.m.
Telecomunicação	16	(113)	n.m.
Impostos e Taxas (exceto IR e CSLL)	6.110	7.015	-12,9%
Compensação Estimada dos Custos não Administráveis (b)	20.801	14.977	38,9%
EBITDA Regulatório = (a)+(b)	495.727	457.517	8,4%
Margem EBITDA Regulatório	39,7%	39,7%	-

5. Endividamento e *Rating*

5.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

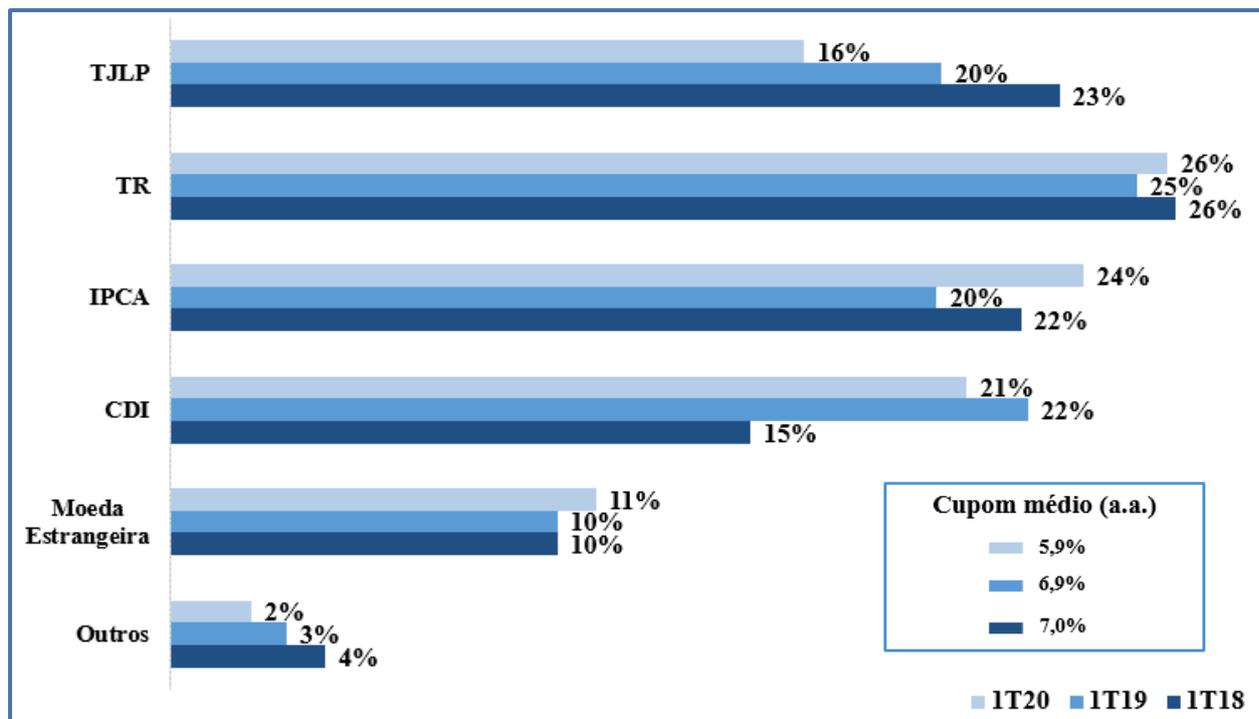
Conforme gráfico a seguir, a dívida bruta contábil, que era de R\$3,48 bilhões em março de 2019, apresentou redução de 3,1%, atingindo R\$3,37 bilhões em março de 2020. A dívida líquida atingiu R\$2,67 bilhões em março de 2020 (R\$3,08 bilhões em março de 2019). Já o índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu 1,5x (2,0 em março de 2019).



A dívida em moeda estrangeira representava 11,5% da dívida bruta em março de 2020 (9,9% em março de 2019). Para a operação com o banco KfW, cujo saldo devedor era de €44,7 milhões (equivalente a R\$256,0 milhões em março de 2020), não havia mecanismo de *hedge* contratado. A dívida com o Banco do Brasil (dívida originalmente contraída de instituições financeiras externas e inserido em acordo entre o governo brasileiro e a comunidade financeira internacional, para reestruturação da dívida externa do setor público brasileiro com os credores privados internacionais), cujo saldo devedor era de US\$25,6 milhões (equivalente a R\$133,6 milhões em março de 2020), está garantida por títulos da dívida externa brasileira, no montante de US\$22,9 milhões (equivalente a R\$119,2 milhões no encerramento do 1T20), caucionados no Banco do Brasil, corrigidos pela média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América.

5.2. Indexadores e Cupom Médio

A seguir, apresentamos a evolução do cupom médio e a representatividade da dívida por indexador contratual, no 1T20, 1T19 e 1T18.



5.3. Rating Corporativo

Em 24.01.2020, a Agência de Rating Moody's publicou relatório elevando os ratings corporativo e de dívida sênior sem garantia atribuídos à Companhia de Ba3 para Ba2 na escala global, e de A1.br para Aa3.br na escala nacional brasileira. A perspectiva dos ratings foi alterada de positiva, para estável. Ao mesmo tempo, a Moody's elevou a avaliação de perfil de risco de crédito individual de ba3 para ba2.

A elevação do rating foi impulsionada, segundo a Agência, pelo sólido desempenho operacional que levou à manutenção de métricas de crédito fortes, bem como pela estrutura de governança corporativa mais robusta da COPASA MG, com a criação de um comitê de auditoria e a política de dividendos definida com base na alavancagem.

Já o último relatório publicado pela Fitch Ratings foi divulgado em 11.07.2019, sendo que o Rating Nacional de Longo Prazo da Companhia e de suas emissões de debêntures foi mantido em AA(bra). Na oportunidade, a perspectiva do rating corporativo foi revisada de Estável para Positiva.

A seguir, resumo dos ratings da COPASA MG:

Agência	Escala Nacional	Escala Global	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Moody's América Latina	Aa3.br	Ba2	Estável	24.01.2020	Relatório
Fitch Ratings	AA(bra)	–	Positiva	11.07.2019	Relatório

6. Anexos

6.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral

CONTROLADORA	NOTA ¹	1T20	1T19	1T20 X 1T19	1T18	1T19 X 1T18
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS						
Serviços de água	27	769.225	711.384	8,1%	666.428	6,7%
Serviços de esgoto	27	439.994	393.226	11,9%	360.444	9,1%
Receitas de resíduos sólidos	27	519	541	-4,1%	676	-
Receitas de construção	27	57.565	91.711	-37,2%	96.753	-5,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS		1.267.303	1.196.862	5,9%	1.124.301	6,5%
Custos dos serviços vendidos	28	(634.921)	(589.491)	7,7%	(540.480)	9,1%
Custos de construção	28	(57.565)	(91.711)	-37,2%	(96.753)	-5,2%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS	28	(692.486)	(681.202)	1,7%	(637.233)	6,9%
RESULTADO BRUTO		574.817	515.660	11,5%	487.068	5,9%
Despesas com vendas	28	(105.768)	(99.115)	6,7%	(102.696)	-3,5%
Despesas gerais e administrativas	28	(126.631)	(108.990)	16,2%	(118.279)	-7,9%
Outras receitas operacionais	27	29.277	37.951	-22,9%	40.003	-5,1%
Outras despesas operacionais	28	(47.248)	(33.137)	42,6%	(35.496)	-6,6%
Participação dos empregados nos lucros ²	29	-	(11.827)	n.m	(10.401)	13,7%
Resultado da equivalência patrimonial	8	(8.984)	(3.357)	167,6%	(1.191)	181,9%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS		(259.354)	(218.475)	18,7%	(228.060)	-4,2%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		315.463	297.185	6,2%	259.008	14,7%
Receitas financeiras	30	52.212	22.124	136,0%	20.668	7,0%
Despesas financeiras	30	(144.900)	(63.593)	127,9%	(71.615)	-11,2%
RESULTADO FINANCEIRO		(92.688)	(41.469)	123,5%	(50.947)	-18,6%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		222.775	255.716	-12,9%	208.061	22,9%
Provisão para imposto de renda	17	(45.066)	(50.300)	-10,4%	(31.812)	58,1%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	17	(16.874)	(18.681)	-9,7%	(12.016)	55,5%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		160.835	186.735	-13,9%	164.233	13,7%
Ações em circulação no fim do período (milhares)	20	126.394	126.394	0,0%	126.394	0,0%
Lucro líquido por ação (em R\$)		1,27	1,48	-13,9%	1,30	13,7%

1) Nota Explicativa das Informações Trimestrais – ITR.

2) A Companhia alterou a forma de contabilização da Participação dos Empregados nos Lucros (PL), que passou a ser realizada diretamente como Custos dos Serviços Vendidos, Despesas com Vendas e Despesas Gerais e Administrativas. No 1T20, o valor da PL foi de R\$10,2 milhões.

6.2. Balanço Patrimonial – Ativo

CONTROLADORA	NOTA ¹	1T20	1T19	1T20 X 1T19	1T18	1T19 X 1T18
CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	5	694.778	401.746	72,9%	570.482	-29,6%
Clientes	6	1.164.509	1.210.981	-3,8%	1.108.689	9,2%
Estoques		62.713	50.235	24,8%	43.304	16,0%
Impostos a recuperar		30.173	29.928	0,8%	16.763	78,5%
Convênio de cooperação técnica	18	15.760	108.508	-85,5%	87.386	24,2%
Bancos e aplicações de convênios	23	17.717	8.545	107,3%	16.551	-48,4%
Créditos diversos	06	17.216	17.562	-2,0%	13.740	27,8%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		2.002.866	1.827.505	9,6%	1.856.915	-1,6%
NÃO CIRCULANTE						
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						
Clientes	6	-	-	n.m	65.807	-100,0%
Caução em garantia de financiamentos	7	186.426	183.401	1,6%	172.738	6,2%
Aplicação financeira vinculada	7	86.105	83.119	3,6%	79.096	5,1%
Ativos financeiros investimento BRK Ambiental - Foz Jeceaba	22	75.074	64.721	16,0%	-	n.m
Créditos com controladas	23	2.125	-	n.m.	-	n.m.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	232.727	161.778	43,9%	143.739	12,5%
Ativos financeiros	4,6,23	558.714	683.417	-18,2%	634.924	7,6%
Convênio de cooperação técnica LP	18	26.967	-	-	-	-
Créditos diversos		48.779	39.447	23,7%	32.524	21,3%
Ativo de contrato	9	1.191.067	1.238.084	n.m	-	n.m
Direitos de uso de arrendamento mercantil	12	48.953	36.581	33,8%	-	n.m
TOTAL DO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		2.456.937	2.490.548	-1,3%	1.128.828	120,6%
Investimentos	8	147.127	122.561	20,0%	154.438	-20,6%
Intangível	10	5.523.570	5.140.152	7,5%	6.136.501	-16,2%
Imobilizado	11	1.564.004	1.649.997	-5,2%	1.738.707	-5,1%
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE		7.234.701	6.912.710	4,7%	8.029.646	-13,9%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		9.691.638	9.403.258	3,1%	9.158.474	2,7%
TOTAL DO ATIVO		11.694.504	11.230.763	4,1%	11.015.389	2,0%

1) Nota Explicativa das Informações Trimestrais – ITR.

6.3. Balanço Patrimonial – Passivo

CONTROLADORA (R\$ mil)	NOTA ¹	03/2020	03/2019	03/2020 X 03/2019	03/2018	03/2019 X 03/2018
CIRCULANTE						
Empreiteiros e fornecedores	23	155.152	182.999	-15,2%	171.440	6,7%
Impostos, taxas e contribuições	14	88.196	74.649	18,1%	62.642	19,2%
Empréstimos e financiamentos	15	184.724	176.113	4,9%	169.788	3,7%
Debêntures	15	205.343	368.910	-44,3%	433.693	-14,9%
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	12	31.312	8.039	n.m	-	n.m
Parceria público privada	13	55.914	65.673	-14,9%	72.248	-9,1%
Participação dos empregados nos lucros		56.210	29.275	92,0%	11.347	158,0%
Provisão para férias e 13º salário		126.921	123.963	2,4%	120.457	2,9%
Parcelamento de impostos	14	-	72.510	-100,0%	71.789	1,0%
Convênio de cooperação técnica	18	1.959	-	n.m	-	n.m
Obrigações de benefícios de aposentadoria	19	30.135	32.880	-8,3%	30.300	8,5%
Juros sobre o capital próprio	20	123.948	143.799	-13,8%	116.611	23,3%
Obrigações diversas	14	86.709	19.764	338,7%	27.122	-27,1%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		1.146.523	1.298.574	-11,7%	1.287.437	0,9%
NÃO CIRCULANTE						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO						
Empréstimos e financiamentos	15	1.155.242	1.201.588	-3,9%	1.235.749	-2,8%
Debêntures	15	1.800.122	1.684.148	6,9%	1.434.046	17,4%
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	12	19.440	28.892	n.m	-	n.m
Parceria público privada	13	290.997	336.374	-13,5%	381.736	-11,9%
Provisão para processos em litígios	16	194.269	133.190	45,9%	124.346	7,1%
Parcelamento de impostos	14	-	-	n.m	65.807	-100,0%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	19	136.671	101.007	35,3%	75.741	33,4%
Obrigações diversas	14	92.182	86.611	6,4%	84.066	3,0%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		3.688.923	3.571.810	3,3%	3.401.491	5,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social realizado	20	3.402.385	3.402.385	0,0%	3.402.385	0,0%
Ações em tesouraria		(8.576)	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%
Reservas de lucro	20	3.378.939	2.834.829	n.m.	2.815.704	0,7%
Ajustes de avaliações patrimoniais	20	(29.118)	(2.094)	n.m	34.458	-106,1%
Lucros acumulados		115.428	133.835	n.m.	82.490	62,2%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.859.058	6.360.379	7,8%	6.326.461	0,5%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.694.504	11.230.763	4,1%	11.015.389	2,0%

1) Nota Explicativa das Informações Trimestrais – ITR.

6.4. Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA - CONTROLADORA (R\$ mil)	1T20	1T19
Lucro líquido do exercício	160.835	186.735
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Recuperação de contas baixadas	-	(22.051)
Encargos e variações monetárias e cambiais, líquidas	72.063	7.031
Receitas e despesas de juros, líquidos	32.173	41.622
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(28.818)	(1.886)
Resultado da equivalência patrimonial	8.984	3.357
(Ganho)/perda na baixa de intangível e imobilizado	42.116	(2.870)
Depreciação e amortização	158.984	145.096
Constituição de provisões	(2.540)	3.841
Provisão com benefícios de aposentadoria	14.443	13.075
Ativos financeiros	(9.039)	-
Provisão para perdas de estoque	(711)	-
Provisões para créditos liquidação duvidosa	51.592	43.532
Lucro ajustado	500.082	417.482
Variações no ativo		
Contas a receber de clientes	(29.930)	(64.487)
Estoques	(4.971)	(3.513)
Bancos e aplicações de convênios	-	(497)
Caução em garantia de financiamentos	-	7.117
Aplicações de títulos val.mobiliários/aplic.financ.vinculada	-	161.349
Outros ativos financeiros	-	(6.470)
Adiantamento Repasse tarifário	(2.945)	(5.161)
Convênio de cooperação técnica	(6.662)	-
Outros	606	3.730
Variações no passivo		
Fornecedores	(26.336)	(16.412)
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais	84.886	62.281
Provisões para férias e 13º salário	10.950	8.606
Participação dos empregados nos lucros	10.186	11.826
Convênio de cooperação técnica	(4.535)	634
Contingências	4.361	(661)
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(18.575)	(17.496)
Energia elétrica / Outros	19.255	(14.079)
Pagamento de passivo atuarial	(6.707)	(6.522)
Pagamento de parcelamento de impostos	(14.289)	(19.586)
Caixa utilizado nas atividades operacionais	15.294	100.659
Pagamento de IR/CSLL	(75.646)	(61.918)
Juros pagos	(59.252)	(71.207)
Juros pagos da Parceria Público Privada	(2.433)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	378.045	385.016
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:		
Pagamento a PPP	(11.985)	(13.709)
Aumento de capital de subsidiárias (Copanor)	(21.868)	(21.061)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.291	3.447
Aquisição de Ativos de Contrato	(94.002)	-
Compra de ativo intangível e imobilizado	(37.999)	(140.345)
Caução em garantia de financiamentos	21.810	-
Bancos e aplicações de convênio	2.473	-
Caixa líquido nas atividades de investimento	(140.280)	(171.668)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:		
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	6.504	8.686
Amortização de empréstimos, finan. e debêntures	(56.155)	(115.323)
Custo captação	(3.516)	-
Baixa de passivo por arrendamento	-	(2.483)
Pagamento de arrendamento mercantil	(12.212)	-
Juros sobre arrendamento	1.088	-
Caixa líquido nas atividades de financiamento	(64.291)	(109.120)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	173.474	104.228
Saldo de disponibilidades no início do trimestre	521.304	297.518
Saldo de disponibilidades no fim do trimestre	694.778	401.746

6.5. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento	Taxa Fixa (Anual)	Indexador	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo Devedor em R\$ Milhões	%
Em Moeda Nacional:						
Recursos FGTS*	7,64%	TR	**	16.08.2042	666,4	19,7%
Finame	3,98%	-	28.03.2011	15.01.2025	46,0	1,4%
BNDES Empréstimo	6,62%	TJPL	15.01.2008	15.05.2025	241,4	7,1%
BNDES/Debêntures 4ª Emissão						
1ª Série	6,64%	TJLP	15.07.2010	15.07.2022	60,0	1,8%
2ª Série	9,05%	IPCA	15.07.2010	15.08.2022	134,2	4,0%
3ª Série	6,64%	TJLP	15.07.2010	15.07.2022	79,5	2,4%
Caixa/Debêntures 5ª Emissão	9,00%	TR	20.09.2011	01.09.2031	202,2	6,0%
Debêntures de Mercado - 7ª Emissão						
2ª Série	7,39%	IPCA	15.04.2014	15.01.2024	72,9	2,2%
BNDES/Debêntures - 8ª Emissão						
1ª Série	6,96%	TJLP	15.06.2015	15.06.2028	65,2	1,9%
2ª Série	8,18%	IPCA	15.06.2015	15.06.2028	32,3	1,0%
BNDES/Debêntures - 11ª Emissão						
1ª Série	7,71%	TJLP	15.01.2017	15.01.2031	106,9	3,2%
2ª Série	8,85%	IPCA	15.01.2017	15.01.2031	50,3	1,5%
Debêntures de Mercado - 12ª Emissão						
1ª Série	5,06%	IPCA	08.02.2018	15.01.2024	205,3	6,1%
2ª Série	5,27%	IPCA	08.02.2018	15.01.2026	88,4	2,6%
Debêntures de Mercado - 13ª Emissão						
1ª Série	3,90%	DI	15.07.2018	15.07.2021	93,4	2,8%
2ª Série	4,02%	DI	15.07.2018	15.07.2023	545,0	16,1%
3ª Série	6,50%	IPCA	15.07.2018	15.07.2025	72,3	2,1%
Debêntures de Mercado - 14ª Emissão						
1ª Série	3,87%	DI	15.06.2019	15.06.2024	56,6	1,7%
2ª Série	4,30%	IPCA	15.06.2019	15.06.2026	147,8	4,4%
Outras Obrigações:						
Libertas (Previdência Complementar)	6,01%	INPC	08.01.2001	08.11.2021	24,1	0,7%
Em Moeda Estrangeira:						
Banco do Brasil***	5,11%	Libor	05.08.1998	10.04.2024	133,6	4,0%
Kfww	2,07%	-	29.11.2011	20.12.2023	256,0	7,6%
Total Dívida Curto + Longo Prazo					3.379,9	100,0%
Custo de Captação de Valores Mobiliários					10,3	
Total Dívida Curto + Longo Prazo (Contábil)					3.369,6	
Caixa e Equivalentes de Caixa					694,8	
Dívida Líquida					2.674,8	

*Recursos FGTS: Caixa Econômica Federal

**Diversas Datas

*** Dívida originalmente contraída de instituições financeiras externas. Foi inserida em acordo entre o governo brasileiro e a comunidade financeira internacional, para reestruturação da dívida externa do setor público brasileiro com os credores privados internacionais. Nos termos desse acordo, aprovado pelo Senado Federal por meio da Resolução nº 98 de 29.12.1992, a dívida foi trocada por bônus emitidos pela União, que se tornou devedora perante os credores externos. Em substituição às parcelas de principal, foram emitidos vários tipos de bônus, sob taxas de juros condizentes com aquelas usuais do mercado financeiro internacional.

Sobre a COPASA MG

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais, sendo que suas ações são negociadas desde fevereiro de 2006 no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A Companhia tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A COPASA MG possui concessões em 75% dos municípios do Estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,6 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água e de 8,2 milhões de habitantes com serviços de esgotamento sanitário.

Contato

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

Rua Mar de Espanha, 525

Bairro Santo Antônio

Belo Horizonte - MG

30330-900

Tel.: +55 (31) 3250-2015.

Eventuais informações constantes neste documento referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.